

TERCEIRIZAR É CONDENAR

Doenças e acidentes de trabalho já tão graves entre trabalhadores em geral, têm números ainda mais assustadores entre os milhares de prestadores de serviços. Situação que pode ser agravada caso o PL da terceirização seja aprovado no Senado

Dizer que no Brasil foram registrados 2.152.524 acidentes ocupacionais entre 2011 e 2013, e que 48.542 dessas pessoas ficaram inválidas permanentemente, além de 8.503 terem morrido por causa do seu trabalho talvez não comova.

São números que colocam o Brasil em quarto lugar no ranking mundial de acidentes de trabalho, segundo a Organização Internacional do Trabalho, mas, mais que isso, tratam de sonhos que acabaram desfeitos, histórias esquecidas, trajetórias tragicamente encerradas.

Como a de Fabio Hamilton Cruz. No dia 29 de março de 2014, aos 23 anos, morreu trabalhando em um dos canteiros das obras da Arena Corinthians. Era um terceirizado que prestava serviço para a WDS Engenharia, contratada pela empresa Fast, que por sua vez era contratada pela Odebrecht.

Se no Brasil o número de acidentes de trabalho é grande, entre os terceirizados o quadro é ainda mais grave. Estudo do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) indica: para cada dez acidentes de trabalho sete são com prestadores de serviço. A morte de Fabio – que ganhou as páginas de jornais por ser num estádio da Copa de 2014 –, é uma dentre tantas na indústria da construção civil, responsável por 16,5% dos acidentes de trabalho fatais registrados em 2013 no Brasil.

A história de Sheila (*nome fictício*) já não teve repercussão. Filha única de empregada doméstica, cresceu ouvindo de sua mãe que tinha de ter um futuro melhor e foi estu-

dar. Quando completou o ensino médio, começou a trabalhar em uma empresa de teleatendimento que prestava serviço a um banco. Saía bem vestida de casa, na periferia de São Paulo, para orgulho da mãe. Atendia um cliente após o outro. Alguns eram gentis, já outros gritavam protegidos pelo anonimato. A todos tinha que “sorrir com a voz”,

depois seque para o trabalho. A mãe, preocupada, levou-a ao médico e ouviu o diagnóstico: depressão. Terceirizada, mesmo atuando para os tão lucrativos bancos do Brasil, durante o afastamento do trabalho Sheila não vai ter complementação de salário, como o bancário tem. Quando e se voltar ao trabalho, estabilidade não vai ter, ao contrário do bancário que, se ficar afastado por seis meses não pode ser demitido nos primeiros dois meses após o retorno ao trabalho. Numa categoria que conta com cerca de 500 mil bancários, estima-se que existam pelo menos outro meio milhão de profissionais no setor, mas terceirizados pelos bancos.

“Sheila e Fabio são exemplos, representam um exército de pessoas invisíveis, trabalhadores explorados, subempregados a serviço de empresas que precarizam direitos e serviços em prol de um lucro cada vez maior. É isso que o PL da Terceirização quer tornar lei, mas não vamos deixar”, afirma o secretário de Saúde do Sindicato, Dionísio Reis. O dirigente refere-se ao Projeto de Lei 4330/2004, que foi aprovado na Câmara dos Deputados e segue para votação no Senado (*leia mais na página 3*).

“Por isso, neste 28 de abril, Dia em Memória das Vítimas de Doenças e Acidentes de Trabalho, vamos a algumas das principais concentrações dos bancos em São Paulo e Osasco, para falar aos bancários sobre seus direitos, sobre a importância de respeitarem sua saúde e a necessidade de tratamento, mas também para lembrar da importância da participação de todos na luta contra o PL da Terceirização, uma luta de todos os trabalhadores”, reforça Dionísio. ✿



mesmo com o coração apertado dentro do peito. O tempo passou e Sheila passou a sonhar que não conseguia bater as metas de venda de grande número de seguros no mês. Não tinha mais vontade de sair de casa nos finais de semana, e

CHEGA DE ESCONDER DOENÇAS E ACIDENTES DE TRABALHO!



Vítimas silenciosas da pressão e do assédio moral, milhares de trabalhadores sofrem com o adoecimento sem jamais procurar ajuda. Essa é uma das causas da chamada subnotificação dos acidentes e das doenças do trabalho. Para combater esse mal que acaba com a saúde e pode resultar em danos irreversíveis, foi lançada na segunda-feira 27, uma campanha pela Coordenação de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora da Secretaria Municipal de Saúde (SMS). O Sindicato fez parte do evento (*foto*) que marca o 28 de abril, Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidente de Trabalho.

“Nos bancos, por exemplo, o acidente de trabalho é silencioso, escondido pelas empresas, persegue todos os empregados, é um problema seríssimo. Vamos aos locais de trabalho nesta terça 28, conscientizar os bancários que atestado médico é para ser apresentado e não guardado na gaveta, o que chamamos de presenteísmo. Por medo de perseguição, o trabalhador esconde sintomas que podem ser tratados, até o ponto que não consegue mais trabalhar, agravando seu quadro de adoecimento”, ressalta o secretário de Saúde do Sindicato, Dionísio Reis. Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11021.

AO LEITOR

Pressão no Senado

A CUT e outras centrais sindicais se reúnem nesta quinta 28 com o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), para alertar sobre consequências da aprovação do PL da terceirização para todos os trabalhadores.

O objetivo é deixar claro aos senadores que o PL 4330 é um ataque aos direitos assegurados na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Essa avaliação é também de advogados, economistas e estudiosos do mundo do trabalho.

Nossa mobilização nas redes sociais e na abordagem direta com os deputados de todo o país surtiu efeito e contribuiu para que alguns analisassem melhor e recuassem. O resultado da votação das emendas, 230 votos a favor e 203 contra, comparado com a do texto-base (324 a favor e 137 contra), demonstra que a luta da classe trabalhadora está avançando.

Vamos nos manter mobilizados com paralisações, atos no Congresso Nacional e audiências com parlamentares que apreciarão o projeto.

O bancário tem de ampliar essa luta, enviando e-mail aos senadores e cobrar que tenham responsabilidade ao tratar do assunto.

Temos de permanecer unidos, organizados, inclusive, participando do ato da CUT no dia 1º de maio, no Vale do Anhangabaú, para alertar a todos o que representa a aprovação do PL 4330.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

CAIXA FEDERAL

Bancários cobram Miriam Belchior

Dirigentes sindicais reivindicaram da presidenta do banco público mais contratações e manutenção do papel social da empresa

Protesto de dirigentes sindicais levou a presidenta da Caixa Federal, Miriam Belchior, a receber uma comissão que reivindicou a contratação de mais empregados e a manutenção do papel social do banco. A audiência foi na sexta 24, durante o 11º feirão de imóveis do banco.

O diretor executivo do Sindicato Dionísio Reis relata que Miriam Belchior revelou a existência de estudos que apontam a necessidade de aumentar a média de empregados na rede de atendimento. “Nós destacamos a importância de a Caixa conduzir

um processo transparente, compartilhando com os empregados, por meio de suas entidades representativas esses estudos, para que possamos participar dos debates.”

Dionísio lembra que no passado análises do banco apontaram que era possível inaugurar agência com apenas cinco empregados em bairros populosos como Cidade Tiradentes, na zona leste da capital. “Por isso fizemos essa cobrança de transparência e reivindicamos que as contratações não se restrinjam apenas às áreas de atendimento, mas que alcancem também setores que fazem



► Sindicatistas reivindicam mais bancários por unidade

suporte à rede e que são cada vez mais cobrados por produtividade individual.”

Durante o ato, intitulado Mais Empregados para a Caixa e Mais Caixa para o Brasil, foram erguidas faixas explicitando as reivindicações e distribuídas cartas à população explicando a sobrecar-

ga de trabalho. “Enquanto você, cliente, sofre com as imensas filas e com a demora no atendimento, nós, trabalhadores, sofremos por causa do excesso de tarefas, da longa jornada de trabalho, das doenças do trabalho, da constante pressão etc.”, consta em trecho da carta. ✨

BANCO DO BRASIL

Relatório da Cassi está em votação

Sindicato orienta participantes da caixa de assistência a aprovarem relatório anual de 2014

Os participantes titulares do plano de associados da Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil) decidem se aprovam ou rejeitam

o Relatório Anual 2014 da entidade. A votação começou na segunda 27 e vai até 4 de maio.

“Embora a entidade tenha encerrado 2014 com déficit de cerca de R\$ 100 milhões, defendemos que o relatório seja aprovado”, afirma a diretora do Sindicato Silvia Muto acrescentando que o movimento sindical cobra negociação para discutir a situação da caixa de assistência. No entanto, o banco

tem se recusado a fazer o debate.

Entre outros fatores, o déficit é decorrente do aumento das despesas assistenciais acima das receitas, de a “inflação de serviços médicos” ser superior à inflação da economia e da diminuição de entrada de recursos com o fim do Benefício Especial Temporário (BET).

Como votar – Participantes da

ativa votam pelo Sisbb, acessando o aplicativo Pessoal, opção 48 (Votações BB) e depois clicando em Cassi - Relatório Anual 2014. Aposentados e funcionários cedidos à administração direta e indireta da União, estados e municípios e os lotados no Quadro Suplementar votam pelos terminais de autoatendimento. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11012

HSBC

Angústia é generalizada

Banco deve explicar a trabalhadores boatos sobre fim de operações no Brasil. Movimento sindical também cobra esclarecimentos do governo

O Sindicato e a Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) enviaram ofícios a integrantes do governo federal e à direção do HSBC para que seja debatida a situação do banco inglês que, segundo notícias veiculadas na imprensa, pretende deixar de operar no Brasil.

As cartas foram enviadas no dia 23 ao secretário-geral da Presidência da República, Miguel Rosseto, ao ministro-chefe da Casa Civil, Aloízio Mercadante, ao ministro da Fazenda, Joaquim Levy, e ao presidente do Banco Central, Alexandre Tombini.

A notícia sobre a venda da opera-

ção de varejo e de parte do banco de investimento no Brasil foi veiculada em primeira mão pelo jornal *Financial Times*, em 17 de abril.

Liliane Fiuza, diretora do Sindicato, destaca que os empregados estão angustiados. “Temos cobrado reunião, mas o HSBC nada responde. Agora queremos que o governo também se envolva e ouça o que os trabalhadores têm a dizer.” ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10988

BANCREDI

Contas aprovadas

O balanço da Cooperativa de Crédito dos Bancários (Bancredi) de 2014 foi aprovado por unanimidade. A decisão foi tomada em assembleia realizada em 23 de abril, quando também houve a eleição do novo Conselho de Administração da entidade.

Saiba mais sobre a Bancredi no www.bancredi.com.br. ✨

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Luana Arrais e Rodolfo Wrolli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egoas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

PL DA TERCEIRIZAÇÃO

Centrais sindicais vão pressionar senadores

Sindicalistas reúnem-se com presidente da Casa, Renan Calheiros (PMDB-AL), para reivindicar amplo debate sobre projeto que prejudica trabalhadores

Os presidentes da CUT, CTB, Nova Central e UGT se reúnem com o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), para discutir especificamente o Projeto da Terceirização (PL 4330). A audiência será nesta quinta 28.

“A luta contra esse PL é ininterrupta e envolve várias frentes de batalha: dias nacionais de paralisações e audiências com os parlamentares que ainda vão apreciar o projeto”, afirmou o presidente da CUT, Vagner Freitas.

De acordo com o dirigente cutis-

ta, o objetivo do encontro é explicar aos senadores que o PL 4.330 representa um ataque aos direitos trabalhistas assegurados a partir de 1943, com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), e aos que foram conquistados posteriormente pela classe trabalhadora.

No Senado, conforme já adiantado por Calheiros, a matéria deverá tramitar com mais equilíbrio em relação ao verificado no plenário da Câmara, sob a presidência de Eduardo Cunha (PMDB-RJ). O objetivo é realizar debate mais

amplo em torno do tema.

O grande problema é que, por ser originário da Câmara dos Deputados, é para lá que o PL retornará para nova apreciação caso sofra alterações. Motivo pelo qual o momento é, avaliam os sindicalistas, importante para o reforço da conscientização da sociedade junto aos parlamentares.

Para a CUT, o texto final do PL aprovado pelos deputados é mais prejudicial aos trabalhadores do que o original que havia chegado ao plenário, já que autoriza a terceirização em todos os níveis e departamentos das empresas, eliminando a distinção entre atividade-meio e atividade-fim. ✦

ATO ALERTA POPULAÇÃO DE BARUERI

A sexta 24 foi de ato contra o PL da Terceirização, no centro de Barueri. O Sindicato alertou sobre os riscos do Projeto de Lei 4330, que autoriza as empresas a terceirizar todos os seus setores, até a atividade-fim. Em todos os atos, a entidade denuncia, por meio de cartazes, os deputados que aprovaram o texto-base do projeto. Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11009.

BRADESCO

Gerência tem a menor média salarial

Em pesquisa para site, qualidade de vida oferecida pela instituição também é criticada

Segundo o site de carreiras Love Mondays, o Bradesco é o banco com a pior remuneração média para o cargo de gerência. A comparação é com outros sete grandes bancos que atuam no Brasil. Conforme os dados fornecidos ao site pelos próprios funcionários das

instituições financeiras, o Bradesco paga em média R\$ 5.164 por mês para seus gerentes de agência.

O portal ainda apresenta a avaliação dos funcionários sobre a empresa. De um máximo de cinco estrelas, os trabalhadores do Bradesco deram 3,4 para o banco, sempre em média. Entre itens específicos como remuneração e benefícios, oportunidade de carreira, cultura da empresa e qualidade de vida, o último quesito é o pior avaliado, com três estrelas. Nenhum deles atingiu o máximo

na avaliação.

“O banco vive perdendo profissionais para outras instituições justamente por causa da falta de valorização dos seus trabalhadores”, apontou Erica de Oliveira, diretora do Sindicato.

A dirigente ressalta a situação de muitos bancários que dão o seu melhor e não veem reconhecimento por parte da empresa. “O Bradesco precisa rever essa prática, ou continuará perdendo seus talentos para outras instituições”, reforçou. ✦

FFC: PLANTÃO COMEÇA 3ª

Começa nesta terça-feira plantão exclusivo aos beneficiários da ação da Fundação Francisco Conde, para que assinem procuração específica ao Sindicato para conferência e posterior levantamento de valores, que serão pagos pelo Bradesco. O plantão ocorre na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). Dias 28 e 29 de abril das 13h às 17h. De 30 de abril a 8 de maio será das 10h às 12h e das 14h às 18h.

SANTANDER

Plano 10% mais caro

O Santander divulgou comunicado aos funcionários no qual informa que os planos odontológicos terão reajustes de, em média, 10%. O Sindicato está questionando o aumento que sequer foi discutido com os trabalhadores.

“Os ajustes estão acima dos reajustes dos salários dos funcionários. Vamos questionar o banco, assim como já estamos cobrando outras questões relativas aos planos de saúde”, diz o diretor do Sindicato e funcionário do Santander Cassio Murakami.

Além do aumento, a nota divulgada no dia 15 de abril informa que os usuários podem mudar de plano odontológico para outro mais amplo ou mais básico, e também de operadora: Interodonto ou Odontoprev.

As solicitações feitas até 25 de abril entrarão em vigor no dia 1º de maio, e as feitas até 25 de maio, passam a valer em 1º de junho.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11007 ✦

ITAÚ

Vans não podem ser retiradas do CAT

Mudança imposta pelo banco afeta linha da estação Carrão do metrô utilizada inclusive por centenas de funcionários com deficiência

Sem avisar a todos os funcionários, o Itaú vai extinguir o serviço de micro-ônibus e vans que transportam os bancários da estação Carrão até o Centro Administrativo Tatuapé (CAT). A linha atende a muitos empregados cadeirantes que, com a mudança, terão mais dificuldades de chegar ao trabalho. A suspensão

está prevista para a segunda 4.

“Ninguém está sabendo da mudança. Eles não discutiram com as pessoas, nem com o Sindicato”, critica Sérgio Lopes, o Serginho, dirigente sindical.

Até então o banco oferecia o transporte com veículos saindo das estações Carrão e Tatuapé. A

alteração prejudicará centenas de bancários que, para chegar à estação Tatuapé, terão de pegar mais um ônibus ou o metrô. “O transporte já não dá conta. Tirando uma linha, aí que vai piorar mesmo. Vamos ter que acordar bem mais cedo para ir ao trabalho”, reclamou um funcionário do CAT.

Queremos mais ônibus para a concentração

Sérgio Lopes
Dirigente sindical

Segundo Serginho, se o banco não reverter a situação, os trabalhadores poderão até paralisar as atividades. “Estamos cobrando não só que mantenham a linha como ampliem colocando, pelo menos, mais um micro-ônibus em cada trajeto”, ressaltou o dirigente, reforçando que o Sindicato aguarda resposta do Itaú. ✦

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 16°C Máx. 26°C	Min. 16°C Máx. 22°C	Min. 14°C Máx. 19°C	Min. 13°C Máx. 21°C	Min. 13°C Máx. 21°C

PROGRAME-SE



Já tradicional, o VII Desafio dos Trabalhadores será realizado na sexta-feira 1º de maio, em Osasco. Os inscritos podem retirar seus kits na quinta 30 no Continental Shopping (Avenida Leão Machado, 100, terceiro piso), das 11h às 21h. A inscrição é intransferível. São três modalidades – corridas de quatro ou oito quilômetros e caminhada de quatro quilômetros, com largadas programadas para 8h e 8h05 – que percorrerão a Avenida Busocaba (saída em frente à sede da prefeitura de Osasco). O Sindicato disponibilizará uma tenda com espaço de convívio com água e frutas, concentração e descanso no dia da prova.

COMO VAI A CARREIRA?

Gestão Financeira, CPA-10, Espanhol para Iniciante e CEA estão com inscrições abertas para início em 4 de maio. Quem é sindicalizado ganha desconto de 50% no Centro de Formação Profissional. O CFP fica na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro), mas alguns cursos também são ministrados em Osasco e em Pinheiros. Saiba mais: goo.gl/lmzoX3.

FOTOGRAFE SUA CIDADE



Transformar o caos da cidade em poesia, enaltecer um gesto bonito pelas ruas, flagrar belas cenas no caminho para o trabalho. O que importa é fotografar sua cidade e enviar a foto para a mostra dos bancários a partir do dia 30. Em breve o regulamento estará no www.spbancarios.com.br. Podem participar da mostra que faz parte das comemorações dos 92 anos do Sindicato bancários e seus dependentes maiores de 18 anos.

Podem participar da mostra que faz parte das comemorações dos 92 anos do Sindicato bancários e seus dependentes maiores de 18 anos.

NOVIDADE NO CAFÉ

Toda quarta-feira será de promoção no Café dos Bancários: a cada três cervejas ou caipirinhas pedidas no mesmo cartão, a quarta é de graça. E ainda tem o desconto de 20% para sindicalizados na hora de pagar a conta. De segunda a sexta-feira, das 17h às 23h, somente para sócios do Sindicato e seus convidados (Rua São Bento, 413, Centro).

DIA DO TRABALHADOR

1º de maio de luta em São Paulo

Ato dos sindicatos da CUT e dos movimentos social e estudantil será em defesa dos direitos trabalhistas, da democracia, e reforçará importância da reforma política e da Petrobras como empresa pública

O 1º de maio de 2015 será de luta em São Paulo e em diversas cidades do Brasil. Sindicatos da Central Única dos Trabalhadores (CUT), e outras organizações dos movimentos sociais, estudantil e sindical promovem um grande ato conjunto em comemoração ao Dia do Trabalhador. Na sexta-feira, a partir das 10h, no Vale do Anhangabaú, centro da capital, estarão em pauta bandeiras que interessam a toda sociedade, como a defesa dos direitos da classe trabalhadora, dos princípios da democracia, além da reforma política que acabe com o financiamento das campanhas eleitorais por empresas e da Petrobras como empresa pública.

A programação tem início às 10h, com realização de ato ecumênico seguido de ato político-cultural com a rapper Pame'lloza e Grupo Mistura Popular. Os shows começam a partir das 13h, com Alceu Valença, Leci Brandão, Rappin Hood, GOG, Thobias da Vai-Vai e Elizeth Rosa. Haverá espaço de convivência e alimentação, além de unidades móveis de atendimento e outros serviços à população.

Pelos seus direitos – Um dos principais focos dos protestos deste 1º de maio é o Projeto de Lei 4330/2004, o PL da Terceirização, que retira direitos históricos dos trabalhadores ao permitir terceirizar, sem limites, todas as funções de qualquer empresa e setor.

Também continua a mobilização contra as medidas provisórias (MPs) 664 e 665, que mudam as regras para a concessão do auxílio-doença e pensão por morte, e dificultam o acesso ao seguro-desemprego e ao abono salarial.

“Estaremos nas ruas cobrando dos parlamentares e do governo que respeitem os direitos conquistados pelos trabalhadores em anos de luta”, afirma a secretária-geral do Sindicato, Ivone Maria da Silva. “Ao invés de pensar políticas de ajuste fiscal que penalizam a classe trabalhadora, geram desemprego e recessão, defendemos a taxação das grandes fortunas, primeiro passo em direção a uma reforma tributária tão necessária ao Brasil”, reforça a dirigente, convidando todos os bancários a participar. “Vamos aproveitar o feriado para nos mobilizar em torno dos nossos direitos.”



▶ Ato será novamente no Anhangabaú

Outro embate é pela manutenção do estado democrático de direito, contra a onda golpista em curso, que, se for vitoriosa, trará retrocessos a toda sociedade brasileira.

Para os trabalhadores, o combate à corrupção deve ser feito por meio de uma reforma política que, entre outras mudanças, proíba o financiamento empresarial de campanha eleitoral. Sem essa medida, o sistema político do país continuará seguindo os interesses das empresas que financiam as campanhas eleitorais e não os interesses da população.

Os movimentos reforçam, ainda, a luta em defesa da Petrobras como empresa pública, e dos recursos do pré-sal, que devem ser investidos em saúde e educação públicas e de qualidade. ✪

WEBTV: PROGRAMA VAI DEBATER A LUTA CONTRA A TERCEIRIZAÇÃO



A mobilização neste Dia do Trabalhador é fundamental para que o PL 4330 não seja aprovado no Senado. Por isso o presidente da CUT, Vagner Freitas, é um dos convidados do *Momento Bancário com a Presidenta* desta quarta-feira 29. O programa de webtv conduzido por Juvandina Moreira vai ao ar ao vivo, às 20h, pelo site do Sindicato (www.spbancarios.com.br). O programa também falará sobre o Dia

Mundial em Memória das Vítimas de Acidente de Trabalho, com a participação do médico sanitário Ricardo Fernandes de Menezes, coordenador de Saúde do Trabalhador da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Você pode para participar enviando suas dúvidas e comentários para debate@spbancarios.com.br, via Twitter usando #MBemDebate ou ainda pelo Facebook.

